



Vadym, 6ºD nº21



Inês, EB nº1 Prado, 4º T7 nº11



Sandra, 7ºC nº29



José, diretor



Isabel, presidente Conselho Geral



Alexandre, EB1/JI Cabanelas, 1º T1 nº 2

Agrupamento de Escolas de Prado



Gabriela, EB1/JI Sobral - Cervães, 2º T2 nº7



Ana, coordenadora TEIP



Samira, pré-escolar EB nº1 S2 nº2



Mª José, perita externa



Bruna, 5ªA nº3



António, assistente técnico

Plano Plurianual de Melhoria TEIP



Manuela, coordenadora departamento



Vânia, 9ºD nº22



João, 8ºB nº14



Mª Jesus, presidente APEE



Felismina, assistente operacional



Jaime, diretor de turma



Rodrigo, Eb1 Oleiros, 3º T2 nº10

Parte I.....	3
1. Identificação da UA.....	3
2. Contextualização/Caraterização.....	4
3. Diagnóstico	8
4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas.....	10
5. Metas	11
Parte II.....	12
6. Ação estratégica	12
6.1. Ações de Melhoria relacionadas com os quatro eixos de intervenção do Programa TEIP	13
6.2. Cronograma	29
7. Monitorização e Avaliação	34
Plano de monitorização e avaliação das ações de melhoria	34
8. Plano de Capacitação.....	37
9. Papel do Perito externo	38

Parte I

O presente Plano Plurianual de Melhoria (PPM) foi construído a partir dos documentos estratégicos e das reflexões conjuntas das diferentes estruturas da escola, tais como, o Projeto de Intervenção do Diretor, o Projeto Educativo, entre outros.

Nesta continuidade, deve ressaltar-se a sua edificação numa lógica de trabalho cooperativo e com a partilha e colaboração de todo o corpo da comunidade escolar e educativa, privilegiando a reflexão conjunta sobre as questões-chave que conduziram ao diagnóstico do agrupamento. Posteriormente, canalizou-se a atenção e trabalho para as diversas etapas, que envolveram todo este processo, de forma a se delinearem as ações, as estratégias e as práticas conducentes ao sucesso escolar e a respostas inovadoras focadas no currículo e no acompanhamento da prática letiva em sala de aula, enquanto processos de melhoria da qualidade do ensino e de prática formativa de desenvolvimento profissional.

1. Identificação da UO

Diretor	José António Vieira Peixoto		
Escola Sede	313126- Escola Básica de Prado, Vila Verde	DSR	Norte
Distrito	Braga	Concelho	Vila Verde
Morada	R. Dr. Lima Cruz Vila de Prado	Código Postal	4730-460 VILA DE PRADO
Telefone	253921725	Fax	253925002
E-Mail Institucional	eb23.prado@escolas.min-edu.pt	E-Mail Secundário	direccao.agprado@gmail.com
Sítio WEB	http://www.aeprado.pt/		

Escolas da Unidade Orgânica		
Cód. DGEEC	Cód. DGAE	Nome Escola
313001	296491	Escola Básica de Cabanelas, Vila Verde
313766	262961	Escola Básica de Oleiros, Vila Verde
313126	342695	Escola Básica de Prado, Vila Verde
313458	241611	Escola Básica de Sobral, Vila Verde
313002	296946	Escola Básica n.º 1 de Prado, Vila Verde
313387	624123	Jardim de Infância de Paúl, Vila Verde

2. Contextualização/Caraterização

O Agrupamento de Escolas de Prado situa-se na zona Sul do concelho de Vila Verde e abrange os estabelecimentos de ensino de Vila de Prado e das freguesias de Cabanelas, Cervães e Santa Marinha de Oleiros. O Agrupamento integra seis estabelecimentos de ensino: uma escola básica do 1.º Ciclo (EB1), duas escolas básicas do 1.º Ciclo com jardim-de-infância (EB1/JI), um jardim-de-infância (JI), o Centro escolar de Cabanelas, o Centro Escolar de Prado e a Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos de Prado, sede de Agrupamento.

A população escolar, em regime diurno, em 2014/2015 é de 1070 alunos e crianças, encontrando-se distribuída por 49 grupos/turmas: 36% no 1.º Ciclo (19 turmas), 17,8 %no 2.º Ciclo (10 turmas), 17,8%no 3.º Ciclo (10 turmas), 17,8% na educação pré-escolar (10 grupos), 1,7% em uma turma de cursos vocacionais e 3,5% em duas turmas do Programa Integrado de Educação e Formação. No regime noturno, frequentam o Agrupamento 71 formandos, distribuídos por uma turma de B2, uma de B3 e uma turma de EFA Secundário.

No Agrupamento existe diversidade linguística e cultural, em resultado da presença de 72 alunos de outras etnias ou nacionalidades. Na EB2 e 3 de Prado a percentagem de alunos de etnia cigana é de 5,7%, na EB1/JI de Cabanelas é de 16,8% e na EB n.º 1 de Prado é de 9,6%.

Do total de alunos matriculados, 62,1% usufruem de auxílios económicos no âmbito da Ação Social Escolar (33,7% são abrangidos pelo escalão A e 28,4% pelo escalão B).

O corpo docente, a exercer funções em 2014/2015, é constituído por 110 professores, pertencendo 83,6% ao Quadro do Agrupamento, 8,1% ao Quadro de Zona Pedagógica e 8,1% contratados. Todos os docentes possuem mais de 4 anos de serviço e 86,3% tem entre 40 e 64 anos de idade. Quanto ao pessoal não docente, o Agrupamento tem ao seu serviço 63 trabalhadores, 7 dos quais da carreira de assistente técnico, 35 da carreira de assistente operacional, 3 técnicos superiores e 18 técnicos de atividades de enriquecimento curricular, uma vez que o Agrupamento é entidade promotora.

Segundo o estudo “Tipificação das Situações de Exclusão em Portugal Continental”, a população desta zona do concelho (Imagem I) situa-se no “Tipo 5 – Territórios industriais com forte desqualificação (...) onde os fatores de risco sobrepõem-se aos traços de inclusão, principalmente no que diz respeito ao acentuado défice de integração escolar e de qualificações (ISS, I.P. Janeiro, 2005). O concelho apresenta uma taxa de retenção e desistência no ensino básico de 12,1%, superior à média nacional (10%) (INE, 2008). Estima-se que residam cerca de 300 indivíduos de etnia cigana, estes encontram-se divididos em pequenas e médias comunidades, maioritariamente em contexto de acampamento marcado por elevados níveis de precariedade habitacional, com especial predominância a sul concelho, área de influência do Agrupamento de Escolas e de implementação do "Projeto +GIRO E5G – Gentes, Identidades, Respostas e Opções”.

		Pré	1.º Ciclo	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	PIEF	C VOC	Total
N.º de Alunos		181	398	91	94	84	85	92	27	18	1070
Alunos do sexo masculino		98	199	46	54	42	43	46	23	13	564
Alunos do sexo feminino		83	199	45	40	42	42	46	4	5	506
N.º total de alunos que iniciaram o 1.º Ciclo com menos de 6 anos		n/a	99	19	21	13	19	26	0	0	197
N.º total de alunos estrangeiros a residir há menos de um ano em Portugal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N.º total de alunos estrangeiros a residir há menos de dois anos em Portugal		0	0	1	0	0	0	1	0	0	2
N.º total de alunos oriundos de famílias monoparentais		11	57	12	11	14	13	9	8	5	140
N.º total de alunos abrangidos pelo decreto-Lei n.º 3/2008		2	12	10	8	1	0	0	3	0	36
N.º total de alunos cujos pais têm habilitações literárias 1.º Ciclo		21	43	20	22	12	12	15	11	6	162
N.º total de alunos cujos pais têm habilitações literárias 2.º Ciclo		39	140	34	34	36	33	45	8	8	377
N.º total de alunos cujos pais têm habilitações literárias 3.º Ciclo		98	191	30	37	33	29	31	1	4	454
N.º total de alunos cujas mães têm habilitações literárias 1.º Ciclo		21	49	22	11	11	12	13	9	5	153
N.º total de alunos cujas mães têm habilitações literárias 2.º Ciclo		27	105	28	31	27	28	42	8	8	304
N.º total de alunos cujas mães têm habilitações literárias 3.º Ciclo		122	220	36	50	44	34	35	1	5	547
N.º total de alunos que não frequentaram a Educação Pré-escolar		0	25	6	5	1	5	5	5	4	56
N.º total de alunos sinalizados à CPCJ		0	1	0	0	1	0	0	2	0	4
N.º total de alunos alvo de medidas tutelares educativas		0	0	0	0	0	0	1	1	0	2
N.º total de alunos com retenções (1, 2 ou mais)		0	27	8	12	6	3	3	7	18	84
N.º total de alunos sem nenhuma retenção		0	371	83	82	78	82	89	20	0	805
N.º total de alunos transferidos para fora da UO		5	7	6	6	3	4	1	0	4	36
N.º de alunos beneficiários ASE	S/Escalão		173	40	27	29	28	31	0	8	336
	Escalão 1 (A)		110	32	36	33	26	29	27	7	300
	Escalão 2 (B)		115	19	31	22	31	32	0	3	253
N.º de alunos alvo de medidas disciplinares	Medidas Corretivas	0	0	18			95				113
	Medidas Sancionatórias	0	0	9			27				36
N.º de alunos em risco de abandono escolar		0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Ano Escolar 2013/2014											
N.º de Alunos		1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			
		387			201			337			
Percentagem de alunos que alcançou nível positivo nas provas/exames nacionais; Diferença entre o valor alcançado na UO e a nível nacional		Português			79,81% * 0,47%			76,70% * -0,07%			63,30% * -5,74%
		Matemática			69,23% * 8,90%			35,92% * -11,73%			40,37% * -12,14%
N.º de alunos que transitou com nível/classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares		326			123			194			

Ano de escolaridade	2013/14		
	N.º total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares	
		N.º	%
1º ano	80	70	87,50%
2º ano	99	76	76,77%
3º ano	110	88	80,00%
4º ano	98	92	93,88%
5º ano	98	62	63,27%
6º ano	103	61	59,22%
7º ano	97	56	57,73%
8º ano	115	60	52,17%
9º ano	125	78	62,40%

Avaliação Interna - Português e Matemática

Ano de escolaridade	2011/12					2012/13					2013/14				
	Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos				Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos				Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos			
		Português		Matemática			Português		Matemática			Português		Matemática	
		N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%
1º ano	110	95	86,36%	98	89,09%	92	80	86,96%	79	85,87%	80	68	85,00%	70	87,50%
2º ano	106	99	93,40%	96	90,57%	121	104	85,95%	87	71,90%	99	73	73,74%	78	78,79%
3º ano	125	114	91,20%	111	88,80%	97	89	91,75%	90	92,78%	110	94	85,45%	91	82,73%
4º ano	106	96	90,57%	99	93,40%	121	116	95,87%	109	90,08%	98	89	90,82%	92	93,88%
5º ano	113	101	89,38%	88	77,88%	98	87	88,78%	76	77,55%	98	86	87,76%	68	69,39%
6º ano	91	86	94,51%	68	74,73%	112	93	83,04%	81	72,32%	103	86	83,50%	65	63,11%
7º ano	130	102	78,46%	97	74,62%	110	93	84,55%	71	64,55%	97	83	85,57%	65	67,01%
8º ano	112	97	86,61%	64	57,14%	118	102	86,44%	81	68,64%	115	88	76,52%	73	63,48%
9º ano	101	75	74,26%	68	67,33%	110	104	94,55%	63	57,27%	125	115	92,00%	90	72,00%

Número de alunos que alcançaram nível positivo nas provas/exames nacionais

Provas Finais - 4.º ano

Português													
Ano Letivo	Níveis A/5		Níveis B/4		Níveis C/3		Níveis D/2		Níveis E/1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
2013/14	4	3,8%	37	35,6%	42	40,4%	20	19,2%	1	1,0%	0	0,0%	79,8%

Matemática													
Ano Letivo	Níveis A/5		Níveis B/4		Níveis C/3		Níveis D/2		Níveis E/1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
2013/14	0	0,0%	31	29,8%	41	39,4%	29	27,9%	3	2,9%	0	0,0%	69,2%

Provas Finais - 6.º ano

Português													
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
2013/14	2	1,9%	20	19,4%	57	55,3%	24	23,3%	0	0,0%	0	0,0%	76,7%

Matemática													
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
2013/14	1	1,0%	10	9,7%	26	25,2%	53	51,5%	13	12,6%	0	0,0%	35,9%

Exames Nacionais - 9.º ano

Português													
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
2013/14	1	0,9%	20	18,3%	48	44,0%	40	36,7%	0	0,0%	0	0,0%	63,3%

Matemática													
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
2013/14	4	3,7%	15	13,8%	25	22,9%	61	56,0%	4	3,7%	0	0,0%	40,4%

3. Diagnóstico

Após questionamento colocado a todos os atores da comunidade educativa sobre os pontos fortes, problemas e fragilidades do AE de Prado, foi efetuada uma análise, destacando-se os seguintes aspetos:

Pontos fortes	• Investimento a nível da organização e autoavaliação do agrupamento; • Corpo docente estável; • Oferta formativa de EFAS escolares; • Encaminhamento de alunos para tutoria - articulação do GAAF, professores/tutores/diretor de turma; • Cursos vocacionais com impacto positivo na redução do abandono escolar e na continuidade de estudos; • Acompanhamento da perita externa; • O reconhecimento da comunidade educativa sobre o papel do Agrupamento na mobilização dos parceiros educativos para a concretização de uma oferta formativa diversificada, com impacto no desenvolvimento socioeconómico local; • As atividades desenvolvidas pelas bibliotecas escolares, considerando a sua repercussão no desenvolvimento integral dos alunos, na articulação interdepartamental e na dinamização de atividades que envolvem a comunidade educativa; • A implementação de metodologias ativas relacionadas com o uso das tecnologias de informação e comunicação e o ensino experimental das ciências, promotoras da melhoria das estratégias de ensino e de aprendizagem;
Pontos fracos/ fragilidades	• A desvalorização do ensino e da aprendizagem e do papel do professor por parte dos discentes e dos encarregados de educação; • Pouca aspiração académica de um grande número de alunos; • Pais e Encarregados de Educação com baixo nível de qualificação e consequentemente com dificuldades em apoiar academicamente os seus educandos; • Mais reflexão, monitorização/avaliação sobre os processos, embora haja reflexão sobre as práticas, ainda se regista a falta de cooperação entre os professores; • Indisciplina que tem vindo a aumentar nos últimos anos; • Os resultados académicos sobretudo na comparação entre a avaliação interna e externa; • Melhorar as medidas de promoção do sucesso escolar que proporcionem a melhoria das aprendizagens e do desempenho dos alunos nas disciplinas e áreas curriculares com piores resultados; • O envolvimento dos alunos e de elementos da comunidade educativa na elaboração dos documentos estruturantes, potenciando o sentimento de pertença ao Agrupamento; • A implementação de uma estratégia partilhada de reforço das ações

	destinadas a melhorar o comportamento dos alunos na sala de aula; • A monitorização dos procedimentos de articulação vertical e das medidas de promoção do sucesso, no sentido de conhecer o seu impacto no sucesso escolar dos alunos; • A supervisão da atividade letiva em sala de aula, enquanto processo promotor do desenvolvimento profissional dos professores e da qualidade das aprendizagens dos alunos.
Oportunidades	• Parcerias estabelecidas na resolução de alguns problemas (CPCJ, Junta de Prado, Projeto +GiroE5G, Náutico de Prado, C. Saúde, Cruz Vermelha); • Aquisição de novas práticas com a possibilidade de cooperação e protocolo com a Universidade do Minho, através do Projeto TEIP; • Requalificação da escola sede na melhoria das instalações prevista na carta educativa.
Constrangimentos	• Dispersão geográfica entre os centros escolares e as EB1's e a escola sede; • Excesso de luminosidade nas salas de aula, não permitindo uma boa visualização para o quadro/interativo; • A degradação e antiguidade de alguns espaços nas escolas; • A existência de coberturas com amianto; • Baixa escolarização dos Encarregados de Educação; • Fracos recursos financeiros.

4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas

Indisciplina

- Desenvolver uma cultura de segurança e capacitar para a autocorreção, promovendo a compreensão da importância do valor da relação com os outros e da construção de regras de convivência na escola e na sociedade, desenvolvendo a capacidade de identificação de comportamentos de risco e incentivando atitudes de prevenção;
- Fomentar e valorizar atitudes ativas, intervenientes, conscientes e responsáveis na melhoria dos comportamentos pessoais e sociais;
- Fazer perceber a importância do conhecimento e cultura escolares no presente e no futuro, de um bom ambiente familiar e do seu contributo pessoal para o alcance do mesmo, de viver em Democracia e de a cultivar no dia-a-dia, assumindo e respeitando os direitos e deveres que ela garante.

Insucesso escolar

- Promover o desenvolvimento da literacia, das competências de informação, da cultura da comunidade educativa;
- Impulsionar práticas apelativas, formativas e ajustadas ao ensino e aprendizagem na sala de aula;
- Desenvolver o gosto pelo conhecimento das áreas estruturantes;
- Estimular o envolvimento dos pais/encarregados de educação na atividade escolar dos educandos;
- Promover o apoio ao aluno, fomentando o seu sucesso e plena integração escolar e a inclusão social;
- Elevar a qualificação escolar e valorizar as aprendizagens adquiridas ao longo da vida em diversos contextos, criando o sentido de responsabilidade do indivíduo na promoção da sua valorização social, promovendo a autoestima e confiança através do desenvolvimento de um modelo formativo baseado em moldes flexíveis e inovadores.

Articulação

- Promover trocas de experiências entre turmas/anos/ciclos do pré-escolar ao 3.º ciclo;
- Promover o enriquecimento do currículo e das aprendizagens, fornecendo articuladamente respostas úteis;
- Dinamizar as áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, melhorando, rentabilizando e diversificando os processos e metodologias no agrupamento.

Comunicação

- Criar estratégias para melhorar o envolvimento dos Encarregados de Educação, proporcionando experiências formativas aos vários elementos da comunidade educativa, conducentes a uma participação integradora;
- Desenvolver relações entre a escola, família e comunidade, rentabilizando os recursos existentes e estabelecendo protocolos/parcerias (Centro de Saúde, Equipa de Saúde Escolar, SPO, Associação de Pais, Projeto GIRO, Centro Comunitário...);
- Potenciar situações que conduzam ao sentimento de pertença e identificação do agrupamento.

5. Metas

Domínio	Indicador	Classificação alcançada / a alcançar em				
		2013/14		2014/15 (valores indicativos)	2015/16 (valores indicativos)	2016/17 (Metas a atingir)
1 Sucesso escolar na avaliação externa	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	4.º	Port – 79,81% Mat – 64,23%	≥ 75,76% ≥ 59,37%	≥77,72% ≥56,98%	≥80,29% ≥56,07%
		6.º	Port – 76,70% Mat – 35,92%	≥67,55% ≥ 32,14%	≥65,68% ≥34,31%	≥65,19% ≥37,04%
		9.º	Port – 63,30% Mat – 40,37%	≥ 68,30% ≥ 45,37%	≥69,21% ≥53,83%	≥74,97% ≥61,04%
	B - Distância da classificação média para o valor nacional	4.º	Port – 3,22 Mat – 2,96	> 3,17 > 2,92	> 3,18 > 2,93	> 3,20 > 2,95
		6.º	Port – 3,00 Mat – 2,35	> 2,95 > 2,31	> 2,96 > 2,33	> 2,98 > 2,39
		9.º	Port – 2,83 Mat – 2,58	> 2,93 > 2,68	> 2,98 > 2,82	> 3,06 > 2,94
2 Sucesso escolar na avaliação interna	A - Taxa de insucesso escolar	1.º Ciclo	7,24%	<7,5%	<7,5%	<7,5%
		2.º Ciclo	11,44%	<10%	<10%	<10%
		3.º Ciclo	7,44%	Melhorar 5pp	<10%	<10%
	B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º Ciclo	84,24%	90,78%	91,78%	92,58%
		2.º Ciclo	61,19%	62,53%	63,53%	64,33%
		3.º Ciclo	57,57%	73,01%	74,01%	74,81%
3 Interrupção precoce do percurso escolar (Risco de abandono)	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	1.º Ciclo	0%	0%	0%	0%
		2.º Ciclo	0%	0,80%	0,80%	0,80%
		3.º Ciclo	0%	0,80%	0,80%	0,80%
4 Indisciplina	Número de medidas disciplinares por aluno	0,36		0,15	0,14	0,14
Classificação final						>0,55
		Situação alcançada / a alcançar				
Valor esperado						Acima do valor esperado

Parte II

6. Ação estratégica

EIXO	AÇÃO	COORDENADOR
I- MELHORIA DAS APRENDIZAGENS	Apoio para o sucesso	Alexandrina e João
	Estudar Melhor	Dina e Manuela Mesquita
	Apoiar e potenciar para melhorar (Oficina pedagógica)	Manuela Mesquita e Delfina
	Biblioteca Escolar: Um recurso a explorar	Nuno e Helena
	<i>English Team</i>	Cristina Lima e Dina Bicas
II- PREVENÇÃO DO ABANDONO E ABSENTISMO E REGULAÇÃO DO CLIMA DE ESCOLA	FOC – focar, orientar, cooperar para PREVENIR	Isabel e Jorge
	Gala de Mérito	Botelho, Vasco, Nuno
III- DOMÍNIO DA GESTÃO E ORGANIZAÇÃO	Articulando	Daniela e Alexandrina
	Monitorizar e Avaliar	Teresa Machado e Jorge
IV - RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA-COMUNIDADE E PARCERIAS	Envolver	Manuela e Vasco
	Comunicar e interagir	Dina Bicas e João Rolando

6.1. Ações de Melhoria relacionadas com os quatro eixos de intervenção do Programa TEIP

Eixo 1 – Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

- **Designação da ação:** Apoio para o Sucesso

Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta

- Esta ação pretende dar resposta, por um lado, aos alunos que ainda não adquiriram determinados conteúdos essenciais e, posteriormente, a consolidá-los. Por outro lado, mesmo para aqueles que já possuem um perfil de competências, pretende potenciar os conhecimentos e as capacidades para as múltiplas formas de aprender e aplicar os conhecimentos.

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo

- Privilegiar metodologias de aprendizagem baseadas no desenvolvimento de competências pessoais de reflexão, pesquisa, seleção, execução e avaliação, que permitam a aplicação, mobilização e relação de conhecimentos, intervenção/argumentação, cooperação, entreajuda, gosto pelo trabalho e empenho nas tarefas, a seleção de fontes e a recolha e tratamento de diferentes tipos de informação, a problematização de situações e aspetos do quotidiano e da realidade social e a autorresponsabilização;
- Transformar sucessivamente a prática pedagógica e o processo de ensino/aprendizagem, permitindo aos alunos uma participação ativa e integrada na construção do seu próprio saber-ser e fazer;
- Reduzir as taxas de insucesso escolar.

Objetivo(s) específicos da ação

- Prestar um apoio mais eficaz e personalizado a todos os alunos, de acordo com as suas capacidades;
- Melhorar os conhecimentos nas áreas estruturantes;
- Diminuir o insucesso a Português e a Matemática.

Descrição

Organização diversificada dos grupos de alunos no 1º ciclo, garantindo a diferenciação de respostas em função das dificuldades diagnosticadas.

- **Ano(s) de escolaridade e/ou ciclo(s) :** 1º ciclo.
- **Disciplina(s), área(s) disciplinar(es) e não disciplinar(es) :** Português e Matemática.
- **Local da implementação :** sala de aula.
- **Duração :** 90 minutos semanais ou mais.
- **Periodicidade :** todo o ano letivo.

Principais estratégias, metodologias e atividades

- Diagnóstico minucioso das dificuldades apresentadas por aluno e identificação dos conhecimentos académicos que os alunos devem ser detentores no final do ano de escolaridade que frequentam. A partir deste levantamento, procede-se à implementação de um apoio mais eficaz e personalizado a todos os alunos, de acordo com as suas capacidades, tendo presente os critérios estabelecidos anteriormente; neste quadro, admite-se a

reformulação do apoio com aplicação da coadjuvação na sala de aula ou na formação de grupos de homogeneidade relativa, tendo presente o perfil das aprendizagens para ritmos mais lentos ou mais acelerados. Implementação da aplicação do teste único ao 2º ano.
Público-alvo/destinatários da ação (remeter para <i>Cronograma das Ações</i>) alunos do 1º ciclo
Indicadores a monitorizar % de alunos com avaliação positiva na avaliação interna à disciplina de Português (1.º Ano – 85%; 2.º Ano – 73,74%; 3.º Ano – 85,45%; 4.º Ano – 90,82%); % de sucesso na avaliação externa à disciplina de Português (79,8%); % de alunos com avaliação positiva na avaliação interna à disciplina de Matemática (1.º Ano – 87,50%; 2.º Ano – 78,79%; 3.º Ano – 82,73%; 4.º Ano – 93, 88%); % de sucesso na avaliação externa à disciplina de Matemática (69,2%).
Resultados esperados/critérios de sucesso - Manter a % de alunos com avaliação positiva na avaliação interna à disciplina de Português (1.º Ano – 85%; 2.º Ano – 73,74%; 3.º Ano – 85,45%; 4.º Ano – 90,82%); - Manter a % de sucesso na avaliação externa à disciplina de Português acima de 77,72%; - Manter a % de alunos com avaliação positiva na avaliação interna à disciplina de Matemática (1.º Ano – 87,50%; 2.º Ano – 78,79%; 3.º Ano – 82,73%; 4.º Ano – 93, 88%); - Manter a % de sucesso na avaliação externa à disciplina de Matemática acima de 56,98%.
Distribuição de Responsabilidades Coordenadores da ação: Alexandrina e João Rolando.
Participantes (pessoas, grupos, organizações/parceiros, Técnicos) Professores titulares de turma, de apoio educativo e outros.

Eixo 1 – Melhoria do Ensino e da Aprendizagem Designação da ação: Estudar Melhor
Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta Esta ação pretende dar resposta aos alunos que ainda não adquiriram determinados conteúdos essenciais e à sua consolidação. Para aqueles que já possuem um perfil de competências pretende potenciar os conhecimentos e as capacidades para as múltiplas formas de aprender e aplicar os conhecimentos.
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo - Privilegiar metodologias de aprendizagem baseadas no desenvolvimento de competências pessoais de reflexão, pesquisa, seleção, execução e avaliação, que permitam a aplicação, mobilização e relação de conhecimentos, intervenção/argumentação, cooperação, entreajuda, gosto pelo trabalho e empenho nas tarefas, a seleção de fontes e a recolha e tratamento de diferentes tipos de informação, a problematização de situações e aspetos do quotidiano e da realidade social e a autorresponsabilização; - Transformar sucessivamente a prática pedagógica e o processo de ensino/aprendizagem, permitindo aos alunos uma participação ativa e integrada na construção do seu próprio saber-ser e fazer; - Reduzir as taxas de insucesso escolar.
Objetivo(s) específicos da ação Prestar um apoio mais eficaz e personalizado a todos os alunos, de acordo com as suas

capacidades;

- Melhorar os conhecimentos nas áreas estruturantes;
- Diminuir o insucesso a Português e a Matemática.

Descrição

- **Ano(s) de escolaridade e/ou ciclo(s):** 2º e 3º ciclo
- **Disciplina(s), área(s) disciplinar(es) e não disciplinar(es):** Português e Matemática.
- **Local da implementação:** sala de aula.
- **Duração:** 90 minutos no apoio ao estudo do 2º ciclo e nas parcerias pedagógicas e 45`no apoio pedagógico individualizado do 3º ciclo.
- **Periodicidade:** Todo o ano letivo.

Principais estratégias, metodologias e atividades

- Relativamente ao 2º ciclo, utilizam-se os noventa minutos do apoio ao estudo para as disciplinas de Português e de Matemática, sendo os próprios professores das suas turmas a lecionar os apoios. Devido ao número mais reduzido de alunos, é proporcionado um apoio mais individualizado e fomenta-se o trabalho individual, trabalho a pares e/ou de grupo. Este apoio deverá passar por um diagnóstico inicial. Posteriormente, os professores deverão reunir para refletir e partilhar os resultados, propondo situações de aprendizagem conjuntas e trabalho cooperativo na preparação de tarefas e atividades a explorar adaptadas à realidade de cada turma.

Quanto ao 3º ciclo, a metodologia das parcerias pedagógicas/coadjuvações permite, de certa forma, que o papel do professor seja mais orientador da aprendizagem do que expositor de conhecimentos. Nas aulas, os docentes esclarecem as dúvidas colocadas pelos alunos, acompanham as suas resoluções com bastante proximidade, questionando-as, corrigindo-as e sugerindo novos caminhos. As aulas revestem-se de caráter mais prático e proporcionam um apoio mais individualizado. Caso seja necessário, ao longo do ano, proceder-se-á à alteração da operacionalização do processo das assessorias pedagógicas em algumas turmas, nomeadamente com a constituição de grupos de homogeneidade relativa, de acordo com ritmos de aprendizagem mais lentos, maiores dificuldades, elevada diversidade de lacunas ao nível dos pré-requisitos nos domínios do português e da matemática, tendo em conta a aprendizagem de conteúdos mais complexos e exigentes com recurso a um apoio mais personalizado, uma vez que também são um grupo mais restrito. Caso esta alteração se verifique, deverá ser comunicada aos coordenadores da ação e coordenação TEIP.

Em relação ao trabalho conjunto, deverá haver maior articulação aula a aula entre os professores titulares e os professores assessores, centrando o trabalho num plano conjunto, mas com abertura para este ser operacionalizado com estratégias, tarefas e atividades adequadas e diferenciadas ao grupo de alunos que poderá passar por reuniões formais, encontros informais, utilização de correio eletrónico ou outra plataforma digital que permita uma comunicação célere e eficaz.

Deverá também ser implementado o teste único no 7º ano, na disciplina de Português e Matemática, de forma a permitir ao aluno a consciencialização da progressão da sua aprendizagem e ao professor a regulação das suas práticas, tendo por referência padrões de desempenho de sétimo ano, e a reflexão sustentada pela análise do processo de resposta dos alunos assim como pelos resultados atingidos, pela utilização de grelhas de observação de aula para, posteriormente, se proceder a alterações necessárias e reforçar as aprendizagens, através de fichas formativas e apoio mais personalizado.

Público-alvo/destinatários da ação (remeter para *Cronograma das Ações*)

- Alunos do 2.º e 3.º ciclo.

Indicadores a monitorizar

- % de alunos do 2.º e 3.º Ciclos com classificação positiva a todas as disciplinas – (2.º Ciclo - 61,19%; 3.º Ciclo – 57,57%);
- Taxa de insucesso escolar no 2.º e 3.º Ciclo – (2.º Ciclo - 11,44%; 3.º ciclo – 7,44%);
- Taxa de sucesso na avaliação externa a Português do 6.º e 9.º Ano (6.º Ano – 76,70%; 9.º Ano – 63,30%);
- Taxa de sucesso na avaliação externa a Matemática do 6.º e 9.º Ano (6.º Ano – 35,92%; 9.º Ano – 40,37%).

Resultados esperados/critérios de sucesso

- Manter a % de alunos do 2.º e 3.º Ciclos com classificação positiva a todas as disciplinas – (2.º Ciclo - 61,19%; 3.º Ciclo – 57,57%);
- Manter a Taxa de insucesso escolar no 2.º e 3.º Ciclo em valores inferiores a 10%;
- Atingir a taxa de sucesso na avaliação externa a Português do 6.º e 9.º Ano (6.º Ano – 65,68%; 9.º Ano – 69,21%);
- Taxa de sucesso na avaliação externa a Matemática do 6.º e 9.º Ano (6.º Ano – 34,31%; 9.º Ano – 53,83%).

Distribuição de Responsabilidades

- Coordenadores da ação: Dina Bicas e Manuela Mesquita.

Participantes (pessoas, grupos, organizações/parceiros, Técnicos)

- Professores dos 2º e 3º ciclos de Português e Matemática.

Eixo 1 – Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

- **Designação da ação:** Apoiar e potenciar para melhorar (Oficina pedagógica)

Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta

- O presente projeto nasce da necessidade de melhorar os conhecimentos dos alunos com dificuldades e também com o objetivo de potenciar a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos excelentes, traduzindo-se numa medida pedagógica. Nesse sentido, surge a criação de um espaço pedagógico – oficina pedagógica - livre e aberto a todos os alunos, onde possam melhorar as aprendizagens e consolidar conhecimentos.
De facto, alguns alunos necessitam de um apoio temporário que lhes permita apropriarem-se de alguns instrumentos de trabalho – regras e métodos / estratégias de estudo individual e de grupo – que de futuro os tornará mais autónomos.
A oficina pedagógica é um lugar onde se pode dar um apoio personalizado ou em pequenos grupos aos alunos que aqui compareçam. Deve ser entendida como mais uma oportunidade e complemento formativo que importa garantir e privilegiar na ação educativa da Escola.

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo

- Privilegiar metodologias de aprendizagem baseadas no desenvolvimento de competências pessoais de reflexão, pesquisa, seleção, execução e avaliação, que permitam a aplicação, mobilização e relação de conhecimentos, intervenção/argumentação, cooperação, entreajuda, gosto pelo trabalho e empenho nas tarefas, a seleção de fontes e a recolha e tratamento de diferentes tipos de informação, a problematização de situações e aspetos do quotidiano e da realidade social e a autorresponsabilização;
- Transformar sucessivamente a prática pedagógica e o processo de ensino/aprendizagem,

permitindo aos alunos uma participação ativa e integrada na construção do seu próprio saber-ser e fazer; • Reduzir as taxas de insucesso escolar.
Objetivo(s) específicos da ação • Favorecer o desenvolvimento de atitudes e hábitos de trabalho autónomo ou em grupo; • Proporcionar orientação e apoio geral na realização de trabalhos escolares individuais ou em grupo, nomeadamente trabalhos de casa, exercícios de aplicação e trabalhos de pesquisa; • Possibilitar o apoio especializado para esclarecimento de dúvidas sobre assuntos já abordados nas aulas; • Desenvolver capacidades para a construção de saberes; • Estimular práticas de entreajuda entre alunos; • Desenvolver algum projeto do PAA.
Descrição • Ano(s) de escolaridade e/ou ciclo(s): 2º e 3º ciclos. • Disciplina(s), área(s) disciplinar(es) e não disciplinar(es): todas as disciplinas. • Local da implementação: Oficina Pedagógica. • Duração: 8h25 até às 18h30. • Periodicidade: Todo o ano letivo.
Principais estratégias, metodologias e atividades Cabe aos professores em serviço nesta sala orientarem os alunos na resolução de problemas e, de acordo com às suas necessidades, prestarem o devido apoio. Os professores em serviço na oficina pedagógica serão coordenados por um professor que fará a ponte entre estes e a Coordenação TEIP. Relativamente às atividades desenvolvidas, serão as seguintes: • Apoio a situações pontuais de dificuldades de aprendizagem; • Esclarecimento de dúvidas; • Explicação de matérias mal assimilados; • Auxílio na resolução de trabalhos de casa/atividades nas diferentes áreas disciplinares; • Apoio na preparação das fichas de avaliação e provas finais de ciclo de Português/ Matemática e PET de Inglês; • Orientação na realização de pesquisas; • Orientação no desenvolvimento de projetos do agrupamento.
Público-alvo/destinatários da ação (remeter para <i>Cronograma das Ações</i>) • Alunos do 2º e 3º ciclos.
Indicadores a monitorizar • Taxa de alunos que frequentam a oficina pedagógica e tipologia da frequência; nº de alunos de acordo com a tipologia de atividades que realizam (Não observado); • Produção de relatórios (Não Observado).
Resultados esperados/critérios de sucesso • Atingir a taxa de frequência por iniciativa em 10%; • Produção de dois relatórios/ano.
Distribuição de Responsabilidades • Coordenadores da ação: Manuela Mesquita e Delfina Martins. Participantes (pessoas, grupos, organizações/parceiros, Técnicos) • Alunos e professores da escola sede.

Eixo 1 – Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

- **Designação da ação:** Biblioteca Escolar: Um recurso a explorar

Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta

- Promover e dinamizar as bibliotecas escolares do agrupamento, através da incrementação de hábitos de leitura, de concursos da área das línguas, da realização de atividades de promoção dos livros e da leitura, e do acompanhamento e orientação dos alunos em atividades de pesquisa, em articulação com outras atividades, nomeadamente, no âmbito do PNL e das atividades promovidas pelos departamentos curriculares.

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo

- Privilegiar metodologias de aprendizagem baseadas no desenvolvimento de competências pessoais de reflexão, pesquisa, seleção, execução e avaliação, que permitam a aplicação, mobilização e relação de conhecimentos, intervenção/argumentação, cooperação, entreajuda, gosto pelo trabalho e empenho nas tarefas, a seleção de fontes e a recolha e tratamento de diferentes tipos de informação, a problematização de situações e aspetos do quotidiano e da realidade social e a autorresponsabilização.

Objetivo(s) específicos da ação

- Desenvolver os hábitos de leitura;
- Apoiar o currículo;
- Valorizar práticas pedagógicas e outras atividades que estimulem o prazer de ler entre crianças, jovens e adultos;
- Orientar em trabalhos de pesquisa e projetos do agrupamento;
- Aumentar a taxa de empréstimo de documentos em todas as modalidades.

Descrição

- **Ano(s) de escolaridade e/ou ciclo(s):** todos os ciclos.
- **Disciplina(s), área(s) disciplinar(es) e não disciplinar(es):** todas.
- **Local da implementação:** biblioteca da escola sede.
- **Duração:** todos os dias da semana das 8h25 até às 17.45h; das 20.30h às 23h.
- **Periodicidade:** todo o ano.

Principais estratégias, metodologias e atividades

- A biblioteca dinamiza uma nova geração de serviços e produtos de forma a conquistar o público e ter mais visibilidade na escola e na comunidade em geral. Não pode viver separada da tecnologia e em especial da internet, incluindo a WEB social, passando pelos e-books e outras ferramentas de apoio à promoção da leitura, nas suas diversas vertentes. Neste contexto, o trabalho colaborativo e o envolvimento da BE em atividades com todos os departamentos e públicos deverá ser constante. Também a sua ação deverá ser articulada com outros parceiros da comunidade educativa, através da utilização de ferramentas digitais, blogues, *facebook* e páginas da net, numa interação constante.

Público-alvo/destinatários da ação (remeter para *Cronograma das Ações*)

- Alunos da escola sede.

Indicadores a monitorizar

- Nº médio de documentos emprestados em qualquer modalidade por utilizador – 32;
- Taxa de empréstimo domiciliário - 114% (12818 documentos emprestados / 11200 documentos disponíveis para empréstimo domiciliário);
- Taxa de utilização das BE/CRE por dia – aproximadamente 130 utilizadores / dia (igual ao ano

anterior); Média de documentos existentes por utilizador – 16.
Resultados esperados/critérios de sucesso - Manter ou aumentar para cerca de 35 o número de documentos por aluno emprestados em qualquer modalidade; - Aumentar a taxa de empréstimo domiciliário em pelo menos um ponto percentual; - Manter a taxa de utilização da BE para números compreendidos entre 120 e 150 utilizadores / dia; - Aumentar o rácio de documentos existentes por aluno (passar, no mínimo, de 16 para 17).
Distribuição de Responsabilidades - Coordenadores da ação: Helena Rodrigues, Nuno Almeida. Participantes (pessoas, grupos, organizações/parceiros, Técnicos) - Equipa da Biblioteca Escolar, professores, alunos.

Eixo 1 – Melhoria do Ensino e da Aprendizagem Designação da ação: English Team
Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta Esta ação enquadra-se na diversificação de experiências educativas inovadoras e motivacionais para o ensino e aprendizagem da língua inglesa, dentro e fora do contexto de sala de aula, recorrendo a parcerias pedagógicas. Pretende-se uma aproximação aos conhecimentos estruturantes, de forma a suavizar o entrave que alguns alunos demonstram face à disciplina.
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo - Transformar sucessivamente a prática pedagógica e o processo de ensino/aprendizagem, permitindo aos alunos uma participação ativa e integrada na construção do seu próprio saber-ser e fazer; - Reduzir as taxas de insucesso na língua inglesa.
Objetivo(s) específicos da ação - Melhorar a classificação interna dos alunos à disciplina de Inglês; - Obter melhores resultados na aplicação do teste único.
Descrição Ano(s) de escolaridade e/ou ciclo(s): 2º e 3º ciclo. Disciplina(s), área(s) disciplinar(es) e não disciplinar(es): Inglês. Local da implementação: sala de aula. Duração: 90 minutos de parceria pedagógica no 3º ciclo. Periodicidade: todo o ano letivo.
Principais estratégias, metodologias e atividades A metodologia deverá passar pelas parcerias pedagógicas, no 3º ciclo, nas aulas de 90' em algumas turmas, pela implementação de um teste único no 7º ano, que permite ao aluno a consciencialização da progressão da sua aprendizagem e ao professor a regulação das suas práticas, tendo por referência padrões de desempenho de sétimo ano, e a reflexão sustentada pela análise do processo de resposta dos alunos assim como pelos resultados atingidos, pela utilização de grelhas de observação de aula para, posteriormente, se proceder a alterações necessárias e pelo reforço das aprendizagens, através de fichas formativas e apoio individual

na sala de aula.
Público-alvo/destinatários da ação (remeter para <i>Cronograma das Ações</i>)
Alunos da Agrupamento.
Indicadores a monitorizar
- Média das classificações finais de 3.º Ciclo na disciplina de Inglês (7.º Ano – 3,10; 8.º Ano – 3,19; 9.º Ano – 3,49). % de alunos do 3.º Ciclo com nível 4 e 5 na disciplina de Inglês. % de insucesso na disciplina de Inglês no 7.º (21%), 8.º (13%) e 9.º ano (11%).
Resultados esperados/critérios de sucesso
- Manter a média das classificações finais de 3.º Ciclo na disciplina de Inglês (7.º Ano – 3,10; 8.º Ano – 3,19; 9.º Ano – 3,49). - Melhorar a % de alunos de 3.º ciclo com nível 4 e 5 em 3 pp; - Diminuir a % de insucesso na disciplina de Inglês no 7.º ano em 2 pp, no 8.º ano em 1 pp. e no 9.º ano em 1 pp.
Distribuição de Responsabilidades
Coordenadores da ação: Cristina Lima e Dina Bicas.
Participantes (pessoas, grupos, organizações/parceiros, Técnicos)
Professores de Inglês e alunos.

Eixo 2 – Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina
Designação da ação: FOC – focar, orientar, cooperar para PREVENIR
Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta
A ação pretende dar resposta a alunos que revelem desinteresse pela atividade escolar, academicamente malsucedidos, com problemas de natureza disciplinar e/ou de absentismo e até de integração, com sérias carências de índole socioeconómica, oriundos de famílias desestruturadas, prevenindo o abandono escolar, numa ação concertada com os diretores de turma, as famílias (contactos presenciais e domiciliários), a Direção, o SASE, o SPO, a Técnica de Serviço Social, a CPCJ, o Centro Comunitário da Cruz Vermelha, as autarquias, os Serviços de Saúde, a Segurança Social / Núcleo do RSI / EMA.
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo
- Desenvolver estratégias diversificadas, de modo a resolver problemas persistentes de insucesso, abandono escolar e indisciplina dos alunos, privilegiando percursos escolares diferenciados e alternativos; - Erradicar o abandono escolar prematuro.
Objetivo(s) específicos da ação
- Acompanhar e orientar alunos em risco de insucesso escolar; - Diminuir os problemas disciplinares; - Reduzir o absentismo escolar e abandono precoce; - Melhorar o clima do agrupamento; - Desenvolver a autonomia, a responsabilização e a participação ativa da Comunidade na construção do seu futuro, com Saúde e bem-estar.
Descrição

Esta ação implica uma equipa multidisciplinar, composta por um grupo alargado, designadamente a técnica de psicologia e a de serviço social, os coordenadores da ação e um grupo de professores com representação de todos os níveis de ensino, que realiza reuniões frequentes, sempre com registos escritos, procurando analisar, refletir, avaliar e reformular o trabalho desenvolvido.

- **Ano(s) de escolaridade e/ou ciclo(s) :** todos os ciclos.
- **Disciplina(s), área(s) disciplinar(es) e não disciplinar(es):** Formação Cívica, Oferta Complementar (2º ciclo).
- **Local da implementação:** sala de aulas, Oficina Pedagógica, Gabinetes das Técnicas, Biblioteca, Gabinete de direção.
- **Duração:** Sempre que necessário e com reuniões quinzenais efetuadas pela equipa do FOC.
- **Periodicidade:** todo o ano.

Principais estratégias, metodologias e atividades

- As estratégias implementadas passam por dinâmicas de reflexão em pequeno grupo, trabalhando-se comportamentos, competências pessoais e sociais, reuniões com os encarregados de educação, acompanhamento individual perante situações sinalizadas, observação de possíveis alterações de comportamento, reflexão e avaliação dos comportamentos apresentados, condução e acompanhamento de medidas disciplinares aplicadas aos alunos, articulação com docentes, assistentes operacionais, órgãos de gestão, pais, técnicas e outros parceiros da comunidade.
- Relativamente ao acompanhamento e apoio aos alunos que se encontram em situações de risco, serão implementados programas de tutoria interpares. As atividades também devem passar por ações de sensibilização, implementação de projetos de desenvolvimento de competências sociais.
- Relativamente às ocorrências disciplinares do 1º ao 3º ciclo, deve seguir-se rigorosamente o estipulado no documento orientador para o corpo docente, face às situações de indisciplina, e ajustar os critérios do projeto Turma +.

Público-alvo/destinatários da ação (remeter para *Cronograma das Ações*)

- Alunos do Agrupamento.

Indicadores a monitorizar

- Taxa de abandono escolar (1.º Ciclo - 0%; 2.º Ciclo – 0%; 3.º Ciclo – 0,30%);
- Medidas disciplinares correctivas - 292;
- Medidas disciplinares sancionatórias – 41.

Resultados esperados/critérios de sucesso

- Taxa de abandono escolar (1.º Ciclo - 0%; 2.º Ciclo – 0%; 3.º Ciclo – 0%);
- Reduzir em 1% as Medidas disciplinares correctivas
- Reduzir em 1% as Medidas disciplinares sancionatórias

Distribuição de Responsabilidades

- Coordenadores da ação- Isabel Macedo e Jorge Gomes.

Participantes (pessoas, grupos, organizações/parceiros, Técnicos)

- Equipa FOC, professores, alunos.

Eixo 2 – Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina

- **Designação da ação:** Gala de Mérito

Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta

- A acção pretende estimular, reconhecer e valorizar os alunos que alcancem os melhores resultados escolares, os que demonstrem atitudes de cidadania relevantes e envolvimento significativo numa área do desporto.

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo

- Desenvolver atitudes cognitivas e socializantes de cunho lato e abrangente, como a curiosidade intelectual, o espírito criativo e científico, o sentido crítico, ético e interventivo, a sensibilidade estética, literária e sentimental, o gosto pelo trabalho, música, leitura, desporto, natureza, arte e cultura em geral, a autonomia, persistência e competência na resolução de problemas, a utilização das tecnologias de informação e comunicação, no fundo, uma educação global para o exercício de uma cidadania ativa e consciente, promotora de bem-estar pessoal e social e dignificante da vida humana.

Objetivo(s) específicos da ação

- Premiar os alunos que alcancem os melhores resultados escolares;
- Premiar os alunos que melhor contribuem para a integração e socialização dos seus pares, bem como aqueles que demonstrem atitudes relevantes de cidadania;
- Premiar os alunos que se envolvem no Projeto de Desporto Escolar e nas diversas iniciativas do agrupamento.

Descrição

- **Ano(s) de escolaridade e/ou ciclo(s):** Todos os ciclos.
- **Disciplina(s), área(s) disciplinar(es) e não disciplinar(es):** Todas.
- **Local da implementação:** escola sede.
- **Duração:** ao longo do ano.
- **Periodicidade:** anualmente.

Principais estratégias, metodologias e atividades

- A metodologia passa por reuniões de trabalho para redefinição de alguns pontos a serem ajustados à realidade do ano escolar, designadamente na definição de critérios para a atribuição de prémios, no âmbito da cidadania, bem como no estudo da possibilidade de se encontrar um espaço mais apropriado para o evento. Criação do troféu.

Público-alvo/destinatários da ação (remeter para *Cronograma das Ações*)

- Todos os alunos do 1º, 2º e 3º ciclos.

Indicadores a monitorizar

- Alunos premiados no sucesso académico, na cidadania e mérito desportivo – 13,2%,

Resultados esperados/critérios de sucesso

- Aumentar 2pp a atribuição de prémios aos alunos com mérito escolar, de cidadania e desporto escolar nos diversos anos e ciclos.

Distribuição de Responsabilidades

- Coordenadores da ação: Alberto Botelho, Nuno Almeida, Vasco Mota.

Participantes (pessoas, grupos, organizações/parceiros, Técnicos)

- Comunidade educativa.

Eixo 3 – Gestão e Organização

- **Designação da Ação:** Articulando

Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta

- Esta atividade visa reforçar os mecanismos de articulação curricular existentes no Agrupamento. Para tal serão mantidos os grupos de trabalho interciclos já existentes e que pretendem aprofundar o trabalho já realizado.

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo

- Dinamizar a articulação entre as diferentes áreas curriculares e os níveis de educação e ensino, assegurando a consistência das práticas pedagógicas e acionando mecanismos de informação e de interação.

Objetivo(s) específicos da ação

- Promover a atualização e o aperfeiçoamento dos conhecimentos, capacidades e competências;
- Promover as boas-práticas e mecanismos de articulação horizontal e vertical;
- Diminuir o insucesso em anos de transição de ciclo.

Descrição

- **Ano(s) de escolaridade e/ou ciclo(s):** todos os ciclos.
- **Disciplina(s), área(s) disciplinar(es) e não disciplinar(es):** todas.
- **Local da implementação:** escolas do agrupamento.
- **Duração:** ao longo do ano.
- **Periodicidade:** 1 vez por período.

Principais estratégias, metodologias e atividades

- A metodologia deve passar por encontros regulares para Identificação e análise das metas de aprendizagem a atingir pelos alunos, no final de cada ciclo; Revisão dos critérios e instrumentos de avaliação comuns, por disciplina, ao longo dos vários ciclos; Identificação dos conteúdos e/ou domínios estruturantes para a promoção do sucesso educativo dos alunos, especialmente, na articulação interciclos; Identificação das principais dificuldades apresentadas pelos alunos, no início de ano/ciclo, e delineação de estratégias de superação dessas dificuldades; Elaboração/revisão das fichas de avaliação diagnóstica ou outros instrumentos a aplicar.
- Encontros entre coordenadores de departamento e equipas, de forma a entrelaçar proficuamente as diferentes atividades contidas no PAA (plano anual de atividades).

Público-alvo/destinatários da ação (remeter para *Cronograma das Ações*)

- Docentes do agrupamento; alunos da Educação Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo.

Indicadores a monitorizar

- Taxa de insucesso no 2.º, 5.º e 7.º ano 2.º Ano –%; 5.º Ano –%; 7.º Ano -).

Resultados esperados/critérios de sucesso

- Diminuir a percentagem de insucesso no 2.º, 5.º e 7.º ano em 0,5pp/ano.

Distribuição de Responsabilidades

- Coordenadores da ação: Alexandrina e Daniela.

Participantes (pessoas, grupos, organizações/parceiros, Técnicos)

- Professores.

Eixo 3 – Gestão e Organização

- **Designação da Ação:** Monitorização e avaliação

Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta

- Os resultados académicos, sobretudo na comparação entre a avaliação interna e externa./ A diferença entre os resultados da avaliação interna e externa;
- Sucesso educativo que ainda não satisfaz./Os resultados da avaliação interna, nas disciplinas onde se verifiquem maiores índices de insucesso;
- Necessidade de maior investimento na promoção de estratégias em prol da qualidade do sucesso educativo./Incrementar práticas sistemáticas de reflexão, acompanhamento e avaliação da ação pedagógica.

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo

- “[...] **potenciar** um conhecimento sistematizado do contexto escolar, **fomentando** a reflexão no seio da comunidade educativa, **promover** um diálogo crítico sobre a realidade do agrupamento de forma a **conhecer** e **refletir** sobre as dinâmicas implementadas, no sentido de **procurar** soluções adequadas aos problemas identificados.”

Objetivo(s) específicos da ação

- Identificar os desvios maiores que podem condicionar a realização das metas contratadas;
- Introduzir alterações consideradas convenientes, em qualquer das ações, de forma a melhorar os seus níveis de execução;
- Divulgar os resultados à comunidade educativa.

Descrição

Monitorizar e avaliar as ações TEIP

- **Ano(s) de escolaridade e/ou ciclo(s):** 1.º, 2.º e 3.º Ciclo.
- **Disciplina(s), área(s) disciplinar(es) e não disciplinar(es):** disciplinas do currículo do ensino básico e áreas não disciplinares de acordo com o Plano Curricular do Agrupamento.
- **Local da implementação:** Agrupamento Escolas de Prado.
- **Duração:** Triénio 2014-2017.
- **Periodicidade:** Semestral e Anual.

Principais estratégias, metodologias e atividades

A metodologia que proporciona a leitura da realidade escolar na qual se explica e se organiza, de um modo simplificado, a realidade, possibilitando, assim, a sua compreensão e, previsivelmente, o seu conhecimento, designa-se de metodologia por referencialização (Figari, 1996 e 1999).

Esta metodologia adotada para desenvolver todos os processos de monitorização e avaliação basear-se-á no diagnóstico e conhecimento da realidade escolar, implicando a participação e o envolvimento de todos os membros da comunidade educativa (pessoal docente, pessoal não docente, alunos, pais/encarregados de educação, entre outros) nas atividades promovidas no âmbito do desenvolvimento do processo de autoavaliação. A Equipa de Autoavaliação debruçar-se-á sobre os resultados académicos, através da adesão do Programa da Avaliação do Sucesso Académico, que permite não só, um maior envolvimento dos Departamentos Curriculares e Coordenadores de Estabelecimento e de todos os docentes, particularmente os Diretores de Turma, na proximidade e dinâmica instaurada na construção de um referencial, tendo por base, prioritariamente, as metas TEIP.

Pelo trabalho das equipas de autoavaliação, restrita e alargada, quer em contexto de reuniões – plenário, quer pelo circuito de informação via e-mail, procurar-se-á estabelecer linhas de ação, de modo a fomentar a uniformização dos mecanismos de monitorização das diferentes ações TEIP, incluindo os processos e estratégias implementadas para o desenvolvimento das ações. A equipa irá continuar a desenvolver dinâmicas complementares com ações subsidiárias: análise documental das atas dos conselhos de turma, de forma a ser possível a recolha de dados e informações relevantes. No âmbito do desenvolvimento do processo de autoavaliação, elaborar-se-á um plano de ação para o triénio (até ao fim do ano letivo 2016/2017); definição das atividades prioritárias dentro das áreas de intervenção do Eixo 1; construção de instrumentos de recolha de dados contextualizados, seguida da produção do relatório semestral a publicitar na página do agrupamento.

Público-alvo/destinatários da ação (remeter para *Cronograma das Ações*)

- Comunidade educativa do agrupamento.

Indicadores a monitorizar

- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas;
- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais às disciplinas de Português e Matemática);
- As médias das classificações das diferentes;
- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade;
- As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito;
- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais);
- A diferença entre número de alunos avaliados e inscritos;
- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a exame);
- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame);
- Relatórios produzidos anualmente - 5.

Resultados esperados/critérios de sucesso

- Monitorizar as taxas de sucesso das diferentes disciplinas;
- Monitorizar as taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais às disciplinas de Português e Matemática);
- Monitorizar as médias das classificações das diferentes;
- Monitorizar as taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade;
- Monitorizar as taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito;
- Monitorizar as médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais);
- Monitorizar a diferença entre número de alunos avaliados e inscritos;
- Monitorizar as taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a exame);
- Monitorizar as médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame).
- Manter a elaboração de 5 relatórios (1 por período; 1 semestral e 1 anual).

Distribuição de Responsabilidades

- Coordenadores da ação: Teresa Machado e Jorge Gomes

Participantes (pessoas, grupos, organizações/parceiros, Técnicos)

- Representatividade da comunidade escolar e da comunidade educativa na Equipa Alargada de Autoavaliação: Coordenadores, Professores, Assistentes Operativos, Alunos, SPO, Serviços Educativos Especializados, Parceiros e Autarquia.

Eixo 4 – Relação Escola - Família Comunidade

Designação da Ação: Envolver

Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta

- Esta ação tem vindo a proporcionar uma maior comunicação entre as Escolas e a Comunidade. Dando conta da pertinência que esta ação assume como meio de aproximação ao meio, importa salientar que o próprio sítio do Agrupamento na internet, blog da biblioteca escolar, a Rádio escolar “REP” e o jornal digital “Folhear” constituem mecanismos de difusão de práticas interativas e participativas nos diversos departamentos das escolas do agrupamento, estabelecendo adequadamente as redes de conexão ao meio.

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo

- Reforçar o sentimento de pertença ao Agrupamento através da participação de todos os agentes e do desenvolvimento de processos educativos estruturantes.
- Construir uma escola para todos, humana e criativa, onde todos possam crescer e aprender de um modo significativo, em articulação ativa com a Escola-Família-Meio.

Objetivo(s) específicos da ação

- Promover o envolvimento, a participação e a corresponsabilização das famílias no percurso escolar dos seus educandos.
- Fortalecer a relação Escola – Família
- Promover a identificação dos Encarregados de Educação com a cultura da Escola

Descrição

- Ano(s) de escolaridade e/ou ciclo(s):** todos os ciclos
- Disciplina(s), área(s) disciplinar(es) e não disciplinar(es):** todas
- Local da implementação:** Agrupamento de Escolas de Prado
- Duração:** durante a vigência do PPM
- Periodicidade:** ao longo do ano

Principais estratégias, metodologias e atividades

- Através da *WEB* (Rádio Rep) faz-se a divulgação das atividades que desempenham uma função integradora, constituindo um reforço motivador para uma escola benquista; cativar jovens jornalistas para uma prática responsável de estar na escola, mostrando aos seus pares e EE que vale a pena ter no currículo *mais um saber* – comunicar- ainda que informal; ainda por este caminho, fazer com que os recém chegados à EB saibam “maravilhar” os colegas potenciais (em final de ciclo) a abraçarem um novo percurso escolar e disso façam a melhor publicidade, tanto para os novos candidatos como para a restante comunidade educativa envolvente.
- Através de reuniões de pais formais e informais, dos blogs do agrupamento e dos blogs dos estabelecimentos que fazem parte da comunidade educativa proceder-se-á ao envolvimento entre o pré-escolar e os outros ciclos. Esta dinâmica facilitará a articulação entre escola, bem como atividades estruturantes, por exemplo, magusto, festa de Natal e festa dos Reis. Realizar-se-ão, ainda, atividades integradoras em articulação com os vários departamentos de

Matemática e Ciências Experimentais e alunos do 3º ciclo, departamento de Expressões e Biblioteca Escolar e festa de finalistas.
Público-alvo/destinatários da ação (remeter para <i>Cronograma das Ações</i>) Comunidade educativa
Indicadores a monitorizar - Ações por ano dirigidas a pais/Encarregados de educação (2 por ano); - Artigos publicados (Não observado) - Presença dos pais e encarregados de educação nas reuniões de momentos pós-avaliação (Não observado); - WEB Rádio REP – acoplada ao sítio da AEP – 5 equipas (de 3 alunos/equipa).
Resultados esperados/critérios de sucesso - Promover pelo menos 3 ações por ano dirigidas a pais/Encarregados de educação - Artigos publicados (2 por período) - Atingir pelo menos 70% de presença dos pais e encarregados de educação nas reuniões de momentos pós-avaliação; - WEB Rádio REP – acoplada ao sítio da AEP – 6 equipas (3 alunos/equipa) ;
Distribuição de Responsabilidades Coordenadores da ação: Vasco Mota, Manuela Gomes,
Participantes (pessoas, grupos, organizações/parceiros, Técnicos) Comunidade educativa

Eixo 4 – Relação Escola – Família e Comunidade Designação da Ação: Comunicar e interagir
Áreas/Problema (s) a que a ação pretende dar resposta Esta ação surge da constatação da necessidade de uma melhor funcionalidade na interação informativa no seio das diversas estruturas pedagógicas e de gestão do agrupamento. De igual modo, e no que concerne à comunicação com o exterior (comunidade envolvente, parcerias, família) pretende divulgar o trabalho realizado e a realizar no respeitante ao PAA; entrecruzar e afinar procedimentos que envolvem a concretização do projeto educativo e a objetivação dos documentos orientadores do agrupamento, numa perspetiva integrada e articulada.
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo - Articular ações do PAA conducentes à concretização do Projeto Educativo; - Envolver toda a comunidade escolar e educativa no processo de “Crescendo na escola”; - Contribuir para o trabalho colaborativo visando a interação para uma prática mais efetiva e consequente. - Reforçar o sentimento de pertença ao Agrupamento através da participação de todos os agentes e do desenvolvimento de processos educativos estruturantes. - Dinamizar a articulação entre as diferentes áreas curriculares e os níveis de educação e ensino, assegurando a consistência das práticas pedagógicas, acionando mecanismos de informação e de interação; - Construir uma escola para todos, humana e criativa, onde todos possam crescer e aprender de um modo significativo, num ambiente de inclusão social e de interação e articulação ativa Escola- Família-Meio.

Objetivo(s) específicos da ação

- Divulgar ações e atividades;
- Envolver docentes, discentes e encarregados de educação, no conhecimento e na divulgação das boas práticas;
- Publicar nos meios de comunicação social e nas redes sociais a atividade escolar.
- Instituir procedimentos funcionais para a recolha, o tratamento e a divulgação à comunidade educativa do trabalho desenvolvido.

Descrição

Pretende-se facilitar a comunicação entre as famílias, a escola e o meio no sentido de reforçar a parceria e a colaboração entre estes agentes educativos, melhorar a capacitação parental e garantir uma maior e melhor participação das famílias na vida escolar.

A ação tem ainda por objetivo divulgar/apresentar na comunicação social as atividades que vão sendo desenvolvidas, ou a desenvolver, numa ótica de um maior e melhor conhecimento e importância da Escola como principal agente formativo e educativo.

- **Ano(s) de escolaridade e/ou ciclo(s):** Todos os anos de escolaridade e todos os ciclos
- **Disciplina(s), área(s) disciplinar(es) e não disciplinar(es):** Todas as disciplinas e áreas não disciplinares
- **Local da implementação:** Agrupamento e comunidade envolvente.
- **Duração:** dois anos letivos
- **Periodicidade:** do ano letivo 2015/2016 ao ano letivo 2016/2017

Principais estratégias, metodologias e atividades

- Divulgação/interação ao nível interno, em concertação com a ação do FOC; conselho pedagógico, conselho de diretores de turma, conselhos de turma, conselho geral, associações de pais e estudantes.
- Criação de uma base de dados de endereços de e-mail de todos os encarregados de educação do agrupamento.
- Rentabilização, potencialização e divulgação de uma forma mais assertiva dos blogues do agrupamento.
- Colocação nas escolas de caixa de sugestões para que os encarregados de educação possam, como o próprio nome indica, sugerir melhorias ao funcionamento do agrupamento.

Público-alvo/destinatários da ação (remeter para *Cronograma das Ações*)

- Comunidade Educativa

Indicadores a monitorizar

- Grau de articulação da informação e satisfação dos intervenientes (Número de inquéritos -Não observado);
- Produção de relatórios (Não observado).

Resultados esperados/critérios de sucesso

- Avaliação no final de cada semestre, através de inquérito – 2 por ano;
- Produção de Relatório – 2 por ano.

Distribuição de Responsabilidades

- Coordenadores da ação: Dina Bicas e João Rolando

Participantes (pessoas, grupos, organizações/parceiros, técnicos)

- Comunidade Educativa

6.2. Cronograma

Eixo 1

Ano letivo	2015/2016											
	Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
Ação: Apoio para o Sucesso	Alunos do 1º ciclo; Português e Matemática com parcerias pedagógicas de 90', nas escolas do 1º ciclo; diagnóstico inicial, depois parcerias com apoio individualizado ou agrupamento de alunos.											
Parcerias pedagógicas												
Monitorização e avaliação												
Grupos de homogeneidade relativa												
Monitorização e avaliação												
Apoios												
Monitorização e avaliação												

	2016/2017											
	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	
Caso haja bons resultados no final do ano letivo transato, esta ação será canalizada apenas para as turmas mistas e/ou com piores resultados.												

Ação: Estudar melhor	Alunos do 2º e 3º ciclos, Português e Matemática com parcerias pedagógicas de 90'; diagnóstico inicial, depois parcerias com apoio individualizado ou agrupamento de alunos.											
Parcerias pedagógicas												
Monitorização e avaliação												
Apoios												
Monitorização e avaliação												

Caso haja bons resultados no final do ano letivo transato, esta ação será canalizada apenas para as turmas com piores resultados a Português e/ou a Matemática.												

Ação: Apoiar e potenciar para melhorar	Alunos do 2º e 3º ciclos; todas as áreas, dentro da mancha do horário da escola sede; apoiar os alunos no TPC, dúvidas, preparação de provas finais ou projetos do agrupamento.											
Apoiar no TPC ou dúvidas												
Monitorização e avaliação												
Preparação de provas finais												
Monitorização e avaliação												

Alunos do 2º e 3º ciclos; todas as áreas, dentro da mancha do horário da escola sede; apoiar os alunos no TPC, dúvidas, preparação de provas finais ou projetos do agrupamento.												

Explicação de matérias mal assimiladas	
Monitorização e avaliação	
Apoiar projetos	
Monitorização e avaliação	

Ação: Biblioteca, um recurso a explorar	Comunidade educativa, todas as áreas, no horário da escola sede (diurno e noturno).
Atividades e projetos de leitura/escrita	
Monitorização e avaliação	
Apoiar na elaboração de trabalhos	
Monitorização e avaliação	
Colaboração e cooperação interdepartamental	
Monitorização e avaliação	

Comunidade educativa, todas as áreas, no horário da escola sede (diurno e noturno).

Ação: English Team	Alunos do 2º e 3º ciclos, Inglês com parcerias pedagógicas de 90'; diagnóstico inicial, depois parcerias, apoio individualizado ou agrupamento de alunos.
Grupos de homogeneidade relativa	
Monitorização e avaliação	
Parcerias pedagógicas	
Monitorização e avaliação	
Apoios	
Monitorização e avaliação	

Caso haja bons resultados no final do ano letivo transato, esta ação será canalizada apenas para as turmas com piores resultados a Inglês.

Legenda: Duração da ação Monitorização Avaliação

Eixo 2

Ano letivo Mês	2015/2016										
	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
Ação: FOC - focar, orientar e cooperar para PREVENIR	Alunos do agrupamento; dentro da mancha do horário da escola sede; apoiar os alunos através das tutorias; orientar e aplicar procedimentos de atuação para casos de indisciplina, absentismo e abandono precoce.										
Participações disciplinares (corretivas e sancionatórias)	Alunos do 1º, 2º e 3º ciclos, ao longo do ano.										
Monitorização e avaliação											
Tutorias interpares	Alunos do 2º e 3º ciclos, ao longo do ano.										
Monitorização e avaliação											
Projeto Turma+	Alunos do 2º e 3º ciclos, ao longo do ano.										
Monitorização e avaliação											

Ação: Gala de Mérito	Alunos do agrupamento; elaborar e aplicar regulamentos que premeiem a excelência, a cidadania e o desporto.										
Aferição de critérios e regulamentos	2 a 3 Reuniões de preparação, ao longo do ano letivo.										
Monitorização e avaliação											
Criação do troféu	2 a 3 Reuniões de preparação, ao longo do ano letivo.										
Monitorização e avaliação											

Ano letivo Mês	2016/2017										
	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
Ação: FOC - focar, orientar e cooperar para PREVENIR	Alunos do agrupamento; dentro da mancha do horário da escola sede; apoiar os alunos através das tutorias; orientar e aplicar procedimentos de atuação para casos de indisciplina, absentismo e abandono precoce.										
Participações disciplinares (corretivas e sancionatórias)	Alunos do 1º, 2º e 3º ciclos, ao longo do ano.										
Monitorização e avaliação											
Tutorias interpares	Alunos do 2º e 3º ciclos, ao longo do ano.										
Monitorização e avaliação											
Projeto Turma+	Alunos do 2º e 3º ciclos, ao longo do ano.										
Monitorização e avaliação											

Ação: Gala de Mérito	Alunos do agrupamento; elaborar e aplicar regulamentos que premeiem a excelência, a cidadania e o desporto.										
Aferição de critérios e regulamentos	2 a 3 Reuniões de preparação, ao longo do ano letivo.										
Monitorização e avaliação											
Criação do troféu	2 a 3 Reuniões de preparação, ao longo do ano letivo.										
Monitorização e avaliação											

Legenda:
 Duração da ação
 Monitorização
 Avaliação

Eixo 3

Ano letivo	2015/2016											
	Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
Ação: Articulando	Ao longo do ano, as escolas do agrupamento vão promover encontros regulares para identificar e analisar metas, delinear caminhos, promover trabalho cooperativo e colaborativo interciclos, diferentes escolas e comunidade educativa.											
Reuniões formais	1 vez por período equipa e semanalmente as diferentes áreas e os grupos disciplinares.											
Monitorização e avaliação												
Encontros informais	Ao longo do ano, sempre que necessário.											
Monitorização e avaliação												
Documentos inerentes ao processo de articulação	Ao longo do ano, grelhas com identificação de dificuldades e estratégias de superação; grelhas com identificação de conteúdos/domínios estruturantes.											
Monitorização e avaliação												

2016/2017												
9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7		
Dar continuidade aos processos do ano transato e encetar novos ou ajustar os existentes, continuar a promover trabalho cooperativo e colaborativo na comunidade educativa.												
1 vez por período equipa e semanalmente as diferentes áreas e os grupos disciplinares.												
Ao longo do ano, sempre que necessário.												
Aplicação das estratégias, mediante as dificuldades dar sequencialidade às grelhas dos domínios estruturantes.												

Legenda: Duração da ação Monitorização Avaliação

Eixo 4

Ano letivo	2015/2016											
	Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
Ação: Envolver		Envolvimento da comunidade educativa em atividades estruturantes com a participação de todas as escolas do agrupamento.										
Atividades de integração - Dia D		Alunos do 4º ano de todas as escolas do 1º ciclo e Encarregados de educação, professores do 4º ano, equipa da BE, departamentos de expressões, de matemática e ciências experimentais.										
Monitorização e avaliação												
Ações da rádio "REP" e jornal "Folhear"		Comunidade educativa, ao longo do ano.										
Monitorização e avaliação												
Atividades que envolvem a comunidade educativa		Comunidade educativa, ao longo do ano.										
Monitorização e avaliação												
Ação: Comunicar e interagir		Participação da comunidade educativa nas iniciativas com maior e melhor divulgação das mesmas.										
Divulgar/Interagir com as estruturas do agrupamento		Comunidade educativa, ao longo do ano.										
Monitorização e avaliação												
Criação de base de dados		Comunidade educativa, ao longo do ano.										
Monitorização e avaliação												
Ativar caixa de sugestões		Promover a participação dos pais/Encarregados de educação, ao longo do ano.										
Monitorização e avaliação												

2016/2017											
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
	Continuar a desafiar a comunidade educativa no envolvimento das atividades estruturantes com a participação de todas as escolas do agrupamento.										
	Alunos do 4º ano de todas as escolas do 1º ciclo e Encarregados de educação, professores do 4º ano, equipa da BE, departamentos de expressões, de matemática e ciências experimentais.										
	Comunidade educativa, ao longo do ano.										
	Comunidade educativa, ao longo do ano.										
	Dar seguimento à participação da comunidade educativa nas iniciativas com maior e melhor divulgação das mesmas.										
	Comunidade educativa, ao longo do ano.										
	Comunidade educativa, ao longo do ano.										
	Dar continuidade às propostas dos pais/Encarregados de educação, ao longo do ano.										

Legenda:
 Duração da ação
 Monitorização
 Avaliação

7. Monitorização e Avaliação

Plano de monitorização e avaliação das ações de melhoria

Responsável pela coordenação e gestão do plano de monitorização e avaliação	Jorge Gomes e Teresa Machado
Indicadores a monitorizar em função das metas fixadas	As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das taxas de sucesso nacional. As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior. As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito estão em consonância com as metas definidas. As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais) aproximam-se das médias nacionais. A diferença do número de alunos avaliados e inscritos está em consonância com as metas definidas. As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas. As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas.
Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados	A metodologia que proporciona a leitura da realidade escolar na qual se explica e se organiza, de um modo simplificado, a realidade, possibilitando, assim, a sua compreensão e, previsivelmente, o seu conhecimento, designa-se de metodologia por referencialização (Figari, 1996 e 1999). Esta metodologia, necessária para desenvolver todos os processos de monitorização e avaliação, basear-se-á no diagnóstico e conhecimento da realidade escolar, implicando a participação e o envolvimento de todos os membros da comunidade educativa (pessoal docente, pessoal não docente, alunos, pais/encarregados de educação, entre outros) nas atividades promovidas no âmbito do desenvolvimento do processo de autoavaliação. A Equipa de

	Autoavaliação debruçar-se-á sobre os resultados académicos, através do Programa da Avaliação do Sucesso Académico, que permite não só, um maior envolvimento dos Departamentos Curriculares e Coordenadores de Estabelecimento mas também de todos os docentes, particularmente os Diretores de Turma, na proximidade e dinâmica instaurada na construção de um referencial, tendo por base, prioritariamente, as metas TEIP. Pelo trabalho das equipas de autoavaliação, restrita e alargada, quer em contexto de reuniões – plenário, quer pelo circuito de informação via e-mail, procurar-se-á estabelecer linhas de ação, de modo a fomentar a uniformização dos mecanismos de monitorização das diferentes ações TEIP, incluindo os processos e estratégias implementadas para o desenvolvimento das ações. A equipa irá continuar a desenvolver dinâmicas complementares com ações subsidiárias: análise documental das atas dos conselhos de turma e de relatórios das coordenações das ações e das estruturas de gestão intermédia, de forma a ser possível a recolha de dados e informações relevantes e a elaboração, aplicação e tratamento de inquéritos por questionário à comunidade educativa e escolar. No âmbito do desenvolvimento do processo de autoavaliação, elaborar-se-á um plano de ação para o triénio (até ao fim do ano letivo 2016/2017): definição das atividades prioritárias dentro das áreas de intervenção do Eixo 1; construção de instrumentos de recolha de dados contextualizados, seguida da produção do relatório semestral a publicitar na página do agrupamento.
Elementos da equipa de autoavaliação responsáveis pela recolha e tratamento dos dados	José Moura, Elvira Camarinha e Alexandrina Rodrigues.
Calendarização dos principais momentos (e seus objetivos) da monitorização e da avaliação (em consonância com o cronograma do PPM)	As atividades das ações do Programa, tendo em conta o seu cumprimento e a sua eficácia, seguiram o cronograma proposto: -Apoio para o Sucesso- trimestral/ semestral/ anual • Estudar Melhor- trimestral/ semestral/ anual • Apoiar e potenciar para melhorar - trimestral/ semestral/ anual Biblioteca, um recurso a explorar- semestral/ anual • <i>English Team- trimestral/ semestral/ anual</i> • <i>FOC - focar, orientar e cooperar para PREVENIR</i>

	• <i>Gala de Mérito- anual</i> • <i>Articulando- semestral/anual</i> • <i>Monitorização e Avaliação-trimestral/ semestral/ anual</i> • <i>Envolver- semestral/ anual</i> • <i>Comunicar e interagir- semestral/ anual</i>	
Produto(s) da monitorização e/ou da avaliação e o modo como se prevê virem a ser utilizados explanando a:	• estratégia de divulgação e reflexão sobre os resultados alcançados com a comunidade educativa e demais interessados;	Fomentar o circuito da comunicação em reuniões /plenários com docentes e não docentes e alunos; Sessões formativas com a comunidade educativa; Divulgação na imprensa local, revista do Agrupamento e site do Agrupamento.
	• calendarização dos momentos de divulgação e de discussão/reflexão em torno dos resultados alcançados (a incluir no cronograma);	Junho 2015 Fevereiro 2016 Junho 2016 Fevereiro 2017 Junho 2017
Formatos dos produtos finais	Relatório semestral e anual	
Papel do perito externo	Acompanhamento e orientação científico-pedagógica de todo o processo da monitorização e avaliação.	

8. Plano de Capacitação

Ano letivo	Domínio	Grupo -Alvo	Tipologias	Temáticas/ ações
2014/2015	Domínio B – Articulação e supervisão pedagógica	Professores	TIPO 5 - Articulação e supervisão pedagógica;	Desenvolvimento profissional e organizacional: dinâmicas de implicação, conhecimento e melhoria
2015/2016	Domínio A - Gestão de Sala de Aula	Professores	TIPO 1 - Regulação do ambiente de sala de aula	Gestão de conflitos
	Domínio B – Articulação e supervisão pedagógica	Professores do Pré-escolar e 1º ciclo	TIPO 5 - Articulação e supervisão pedagógica;	Articulação
2016/2017	Domínio A - Gestão de Sala de Aula	Todos os ciclos	TIPO 2 - Pedagogia diferenciada	A definir
	Domínio D – Metodologias Mais Sucesso	Todos os ciclos	TIPO 7 / 8 – A Metodologia Fénix / Turma Mais	A definir

9. Papel do Perito externo

Perito externo

- O papel da Perita Externa prende-se com o acompanhamento, orientação e participação nas diversas etapas do PPM – Plano Plurianual de Melhoria com especial enfoque no diagnóstico, na priorização das áreas de intervenção, no desafio constante de se implementarem novas propostas de melhoria e na discussão das estratégias a executar para cada ação, assumindo também um papel relevante em todo o processo de monitorização/avaliação com a Equipa, desde a elaboração de questionários, testes sociométricos, análise de estatística, grelhas de observação, entre outros documentos necessários.

Salienta-se o empenho e trabalho de acompanhamento na preparação de algumas atividades, nos encontros da microrrede, na realização do processo e etapas reflexivas sobre as causas e consequências dos resultados académicos. Para além deste trabalho, sempre que necessário apresenta comunicações relacionadas com o processo de ensino e aprendizagem, estratégias de sala de aula, entre outras temáticas, estimulando os professores a promoverem a análise e aplicação de boas práticas.

Habitualmente, está em contacto, quer presencialmente, quer via telefone ou troca de comunicação por correio eletrónico com a equipa TEIP e envolve-se também na realização de algumas atividades, a título ilustrativo, destaca-se o trabalho de orientação e monitorização efetuado no último encontro da microrrede que, em plenário, apresentou as ilações principais sobre a prática desenvolvida e eventuais questões abordadas sobre a temática "Gestão de Conflitos" do AE de Prado.

“A partilha é a chave para o sucesso”

*Coordenação e Equipa TEIP
AE de Prado*